

INSTITUTO TERRA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés, MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Terra (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

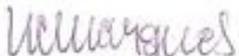
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés, MG

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, ES, 24 de março de 2016.


Wesley Cristian Marques
Contador CRC1ES009545/O-0 "S" MG
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5 "S" MG

QUADRO 1

INSTITUTO TERRA

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidade	4	2.121	745	Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		389	354
Valores aplicados em projetos	6(b)	2.884	2.421	Convênios a Executar	6(b)	3.735	3.147
Créditos a Receber		15	14	Outras contas a pagar		57	37
Estoques		103	49			<u>4.181</u>	<u>3.538</u>
		<u>5.123</u>	<u>3.229</u>				
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos Judiciais	7	65	65	Doações e Subvenções		5	4
		<u>65</u>	<u>65</u>	Empréstimos	8	135	277
				Provisões para Contingências	7	65	65
						<u>205</u>	<u>346</u>
Permanente				Patrimônio Social			
Imobilizado	5	2.226	2.376	Doações e subvenções		2.301	2.301
Intangível		5	6	Superávit (Déficit) acumulado		732	(509)
		<u>2.231</u>	<u>2.382</u>			<u>3.033</u>	<u>1.792</u>
Total do Ativo		<u>7.419</u>	<u>5.676</u>	Total do passivo e patrimônio social		<u>7.419</u>	<u>5.676</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas das atividades		
Doações desvinculadas de projetos	2.575	786
Doações Programa Olhos D'água	94	-
Convênios vinculados a projetos	894	1.028
Convênios Programa Olhos D'água	617	897
Outras receitas, incluindo as financeiras	519	315
	<u>4.699</u>	<u>3.027</u>
Receitas (despesas) das atividades		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(519)	(829)
Viveiro	(355)	(388)
Educação e cultura	(718)	(607)
Captação de recursos/projetos	(159)	(134)
Extensão Ambiental	(319)	(259)
Programa Olhos D'água	(768)	(619)
Administrativas	(406)	(403)
Depreciação	(191)	(72)
Financeiras, líquidas	(23)	(12)
	<u>(3.458)</u>	<u>(3.323)</u>
(Déficit) Superávit do exercício	<u><u>1.241</u></u>	<u><u>(296)</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em milhares de Reais)

	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>2.301</u>	<u>(213)</u>	<u>2.088</u>
Déficit incorporado ao patrimônio social	<u>-</u>	<u>(296)</u>	<u>(296)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>2.301</u>	<u>(509)</u>	<u>1.792</u>
Superávit incorporado ao patrimônio social	<u>-</u>	<u>1.241</u>	<u>1.241</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.301</u>	<u>732</u>	<u>3.033</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	1.241	(296)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:	192	81
Depreciação e amortização	191	72
Baixas líquidas do ativo imobilizado	1	9
Superávit (déficit) ajustado	1.433	(215)
 (Aumento) redução de ativos		
Valores aplicados em projetos	(463)	239
Outras contas a receber	(1)	124
Estoques	(54)	(9)
 Aumento (redução) de passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	35	46
Convênios a executar	588	216
Doações e subvenções	1	-
Outros passivos	20	20
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>1.559</u>	<u>421</u>
 Atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(41)	(12)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(41)</u>	<u>(12)</u>
 Atividades de financiamento		
Empréstimos	(142)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(142)</u>	<u>-</u>
 Total de geração de caixa das atividades	<u>1.376</u>	<u>409</u>
 Caixa no início do período	745	336
Caixa no final do período	<u>2.121</u>	<u>745</u>
Aumento líquido de caixa	<u>1.376</u>	<u>409</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

Em agosto de 2007, os proprietários resolveram fazer a doação da propriedade ao Instituto Terra através de Escritura Pública de Doação com Encargo.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/1999, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

Ainda em 2009, o Instituto Terra obteve o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – o primeiro da RBMA em Minas Gerais – comprovando que desenvolve de forma regular e mensurável ações significativas nas três funções básicas das Reservas da Biosfera: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, conforme definição do Programa MaB UNESCO.

Obteve também os títulos de utilidade pública estadual, por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), e federal (2011).

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento sustentável através da recuperação e da conservação das florestas e do uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em cinco áreas: restauração ecossistêmica, educação ambiental, produção de mudas nativas, extensão ambiental/Programa Olhos D'água e pesquisa aplicada.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

Em 2011 foram iniciadas atividades comerciais com vistas à sustentabilidade econômico-financeira do Instituto Terra, tais como a comercialização de mudas florestais atlânticas e suvenires.

Apesar de desde o ano de 2010 o Instituto Terra já vir executando iniciativas de recuperação de nascentes na bacia hidrográfica do Rio Doce, no ano de 2015 houve o lançamento do “Programa Olhos D’água”, que tem por objetivo buscar a recuperação de todas as nascentes localizadas em todos os 228 municípios compreendidos no perímetro do Vale do Rio Doce, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A estimativa inicial do programa é a recuperação de cerca de 345 mil nascentes, através do plantio de mais de 50 milhões de árvores nativas, em áreas que deverão ser protegidas através de cercas de proteção. Além disso, o programa também prevê a instalação de fossas sépticas nas propriedades com nascentes recuperadas, bem como a regularização do Cadastro Ambiental Rural – CAR, das propriedades que aderirem ao programa. Além de receitas de doações e projetos específicos e vinculados ao programa, o Instituto Terra também vem recebendo doações de pessoas físicas e outras Entidades para a ajuda na causa da recuperação do Vale do Rio Doce como um todo, todavia sem propósitos contratuais específicos. Ambos convênios contratualmente vinculadas e as doações livres estão sendo alocadas e direcionadas ao Programa Olhos D’água.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e a NBC TG 1000, que se refere à Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2016.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Contribuições e doações

(a.1) Contribuições e doações desvinculadas

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

(a.2) Doações vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

(a.3) Contribuições e doações patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo imobilizado e no patrimônio social, na rubrica “Fundos de Doações e Subvenções”.

(b) Apuração do superávit (déficit)

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

(c) Estimativas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(d) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

(e) Valores aplicados em projetos

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

(f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

(g) Convênios a executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

(h) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

(j) Estoques

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, mercadoria recebida em doação para aplicação no programa olhos d'água, e tem inventário periódico. A natureza dos produtos em estoques são suvenires, gêneros alimentícios e insumos para cercamento de nascentes em propriedades rurais.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

4 DISPONIBILIDADE (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

			2015	2014
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Desvinculadas	13	1.238	1.251	19
Vinculadas				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	1	71	72	376
Ministério Público Federal – Aimorés	-	2	2	2
The Nature Conservancy - TNC	-	10	10	103
Prefeitura Municipal de Colatina – PMC Asceiro II	-	20	20	40
Vale – Programa Olhos D’água	-	40	40	-
SEMAD / MG – Olhos D’água	203	-	203	-
Ministério Público Estadual – Espírito Santo	4	-	4	-
Energest S/A III	-	-	-	24
Fhidro II	-	198	198	-
Fundação APERAM Acesita	2	-	2	15
Vale (Nere) (a)	19	300	319	158
Prefeitura Municipal de Aimorés	-	-	-	8
Saldo das disponibilidades vinculadas	229	641	870	726
Saldo geral das disponibilidades	242	1.879	2.121	745

- (a) O valor de R\$19 não deve ser considerado gerencialmente como caixa do projeto uma vez que se refere às despesas incorridas em 2015 para as quais ainda não houve prestação de contas.

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

5 IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação - %	2015		2014	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.375	(1.364)	2.011	2.139
Benfeitorias em Instalações Próprias	10	65	(9)	56	59
Máquinas e equipamentos	10	702	(568)	134	140
Móveis e utensílios	10	267	(245)	22	34
Viveiro florestal	10	176	(176)	-	-
Veículos	20	15	(12)	3	4
		4.600	(2.374)	2.226	2.376

6 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

(a) Movimentação dos Recursos de Convênios

	Total do Convênio	Saldo em 2014	Recursos liberados e rendimentos	Recursos Utilizados	Saldo em 2015
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	497	-	-	-	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	150	8	-	3	-
Prefeitura Municipal de Colatina	301	41	42	62	21
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	102	-	-	-	-
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	100	-	-	-	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	3.183	375	162	465	72
Ministério Público Federal	169	2	-	2	-
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	1.096	-	-	-	-
Vale – Programa Olhos D'água	1.949	-	711	671	40

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

	Total do Convênio	Saldo em 2014	Recursos liberados e rendimentos	Recursos Utilizados	Saldo em 2015
The Nature Conservancy – TNC	500	104	79	173	10
Energest S/A II	52	-	-	-	-
Anne Fontaine Foundation	131	-	58	115	-
Energest S/A III	50	23	-	23	-
Vale (Nere)	300	158	303	160	300
Fundação APERAM Acesita	70	15	55	68	2
Foundation Credit Agricole Suisse	244	-	125	125	-
Semad Programa Olhos D'água	5.729	-	204	-	204
MPE/ES Colatina Programa Olhos D'água	4	-	4	-	4
Semad Fhidro	781	-	240	42	198
Arcelor-Coleção Exodos	119	-	121	120	-
	15.527	726	2.104	2.029	851

(b) Conciliação do saldo dos convênios

	2015	2014
Saldo dos convênios em 31 de dezembro	851	726
Projetos Sociais em Andamento (i)		
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	119
Prefeitura Municipal de Aimorés	40	36
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	-	14
Prefeitura Municipal de Colatina	87	52
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	337	51
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	81	81
Ministério Público Federal	175	173
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	832	832
Energest S/A II	11	10
Anne Fontaine Foundation	115	57
Energest S/A III	45	22
Vale (Nere)	-	146
Fundação APERAM Acesita	68	-
Vale – Programa Olhos D'água	765	711
Foundation Credit Agricole (Suisse)	125	-
Semad Fhidro	42	-
Arcelor-Coleção Exodos	18	-
The Nature Conservancy – TNC	24	117
	2.884	2.421
	3.735	3.147

- (i) Valores pendentes de aprovação de prestação de contas, reconhecidos contabilmente na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

(c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos utilizados no projeto (Nota 6(a))	2.029	1.693
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios	1.511	1.925
Receita financeira de convênios	79	34
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (i)	(2.445)	(2.687)
Valores aplicados em projetos	2.884	2.421
	<u>2.029</u>	<u>1.693</u>

- (i) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na rubrica de "Convênios a Executar", os quais vêm sendo reconhecidos no superávit (déficit) do exercício, à medida em que são aprovadas as suas respectivas prestações de contas.

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Administração acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam como provável o desfecho desfavorável.

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contingências Administrativas (i)	65	65	65	65
	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>

- (i) Refere-se a depósito caução realizado com valor integral do processo de nº 0003402-14.2012.4.01.3813 em ação ordinária proposta pelo Instituto Terra em face da União Federal, objetivando a suspensão da cobrança dos recursos que lhe foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), em decorrência da nossa discordância da análise de prestação de contas promovida pelo FNMA, relativa ao Convênio nº 95/2006.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

8 EMPRÉSTIMOS

Referem-se a empréstimos no valor conjunto de R\$135, tomados junto à Krenak Empreendimentos Artísticos Ltda., empresa usualmente doadora de recursos ao Instituto Terra, e que possuem prazos indeterminados de vencimento.

Os recursos foram utilizados para custeio do objeto social da Instituição, em projetos de natureza permanente. Os empréstimos foram e eventualmente são tomados principalmente quando há atrasos na liberação de recursos comprometidos pelos patrocinadores dos projetos.

9 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais são determinados pelo Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966), em seu artigo 14 como segue:

“Art. 14. O disposto na alínea c do inciso IV do art. 9º é subordinado à observância dos seguintes requisitos pelas entidades nele referidas:

I – não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (Redação implementada pela LC 104, de 10.01.2001);

II – aplicarem integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;

III – manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

O Instituto Terra vem sendo cumpridor de todas as exigências legais para usufruto da isenção tributária do imposto de renda e das contribuições sociais.

* * *

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral
José Armando de Figueiredo Campos	Diretor
Robson de Almeida Melo e Silva	Diretor
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor
Mauro Leite Teixeira	Diretor
Henrique Lobo Gonçalves	Diretor
Afonso Borges Diretor	Diretor
Carlos Alberto Roxo	Diretor
Tomaz Benedito de Souza	Superintendente Executivo (interino)
Responsável Técnico	
Edna Maria Amorim de Assis	
Contadora	
CRC MG 095127/O-6	